Ano 16.º — Sabado, 5 de Janeiro de 1924 — N.º 809

O DEMOCRATA

SEMANARIO REPUBLICANO DE AVEIRO

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

PROPRIEDADE DA EMPREZA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Progresso» a electricidade—Largo Luiz de Camões – AVEIRO.

Redacção e Administração
R. Miguel Bombarda, n.º 21
AVEIRO

O CÁOS POLITICO

Com a entrada do novo ano não sofreu a mais leve alteração o cáos politico, que continua a ser hoje o que foi ontem, apezar dos protestos da parte sã do paiz, que dia a dia se vai definhando e não vê maneira de se desenvencilhar dos maus portuguezes que o servem, olhando apenas para os seus interesses pessoais.

A carestia da vida aumenta. Aumentam as contribuições do Estado. Ha privações em muitos lares. Mas quem quer saber disso se a politica não deixa trabalhar, apezar dos protestos da parte sã do paiz?

Nuvens negras se acastelam no horisonte. O mal estar alastra. Asfixia-se, quasi. Mas quem quer saber disso se a politica não deixa trabalhar, apezar dos protestos da parte sã do paiz?

Senhores do governo: fartos de chamar a vossa atenção para o que urge fazer, sem demora, não nos alongaremos mais.

O cáos politico tem de acabar. A bem ou a mal—ouçam!—tem de acabar.

E hade acabar.

Duas grandes perdas

Com o mez de dezembro, ultimo do ano de 1923, desapareceram tambem dois vultos proeminentes do nosso país e que por muito tempo hão-de ser lembrados, de tal maneira os seus nomes se destacaram durante o exercicio das suas profissões. Referimo-nos ao dr. Francisco Joaquim Fernandes, que, como advogado, deixou um luminoso rasto a aureolar-lhe a carreira forense e ao actor Ferreira da Silva, que tanto honrou a cêna portuguêsa com as fulgurações do seu prodigioso talento espalhado a flux em todas as ribaltas.

Um e outro merecem bem o sentimento com que a nação acolheu a noticia da sua morte porque foram incontestavelmente duas individualidades de destaque e figuras de primeira grandêsa.

EIFFEL

Na França tambem deixou de existir o engenheiro Alexandre Gustavo Eiffel, nascido em Dijon no ano de 1832 e que se notabilisou, após a terminação do seu curso, com a construção de numerosas pontes, entre as quais a denominada *Maria Pia* em que passa o caminho de ferro sobre o rio Douro.

O que, porêm, lhe deu extraordinario renove foi a edificação, em 1889, da conhecida torre de 300 metros, que se eleva em Paris, no Campo de Marte, e é ainda hoje admirada por os inumeros estrangeiros que diariamente visitam a capital francêsa.

O TEMPO

Temos gosado uma deliciosa quadra desde a entrada oficial do inverno, o que, de resto, nos não admira, por tudo, neste mundo, andar ás avessas.

Mas se querem que lhes diga, o sol agora é que é de apreciar.

Partido Republicano Radical

O seu congresso

Pedem-nos a publicação do seguinte:

A Comissão organisadora do 2.º Congresso do Partido Republicano Nacional a realisar na cidade do Porto, nos dias 31 de janeiro, 1 e 2 de Fevereiro de 1924, que está trabalhando na organisação do mesmo Congresso de acordo com a Comissão Districtal de Lisboa, avisa todas as organisações partidarias que devem nomear quanto antes os seus delegados ao referido Congresso afim de facilitar a organisação do mesmo.

No Congresso tomarão parte, o Directorio e Junta Consultiva do Partido, antigos ministros, senadores, deputados e governadores civis filiados no Partido, senadores e deputados do Partido, 3 representantes por cada Comissão Districtal, 3 por cada Comissão municipal, 2 por cada Comissão politica de freguesia, 2 por cada Centro partidario, 1 por cada jornal partidario, 1 ou 2 delegados das localidades onde ainda não haja organismos constituidos e 3 delegados das varias comissões de propaganda dos varios districtos do País.

Toda a correspondencia relativa ao Congresso deve ser dirigida ao Presidente da Comissão, que tem a sua séde na Rua Chã, n.º 117, 2.º—Porto—onde estão montados todos os serviços de informações que lhe dizem respeito.

Tambem quaisquer informações que sejam necessarias sobre o Congresso, podem ser pedidas para a séde da Comissão Distrital de Lisboa, Rua de S. Bento n.º 31—sobre loja—Lisboa—que serão prontamente dadas.

Todas as requisições de cartões de admissão ao Congresso devem ser acompanhadas da quantia de 5$00 para custear as despezas do mesmo.

Os Congressistas teem direito ao desconto 50p.c. nos preços dos bilhetes de Caminhos de Ferro em todas as linhas do paiz.

As aflições deles

O sr. dr. Pedro Fazenda, nomeado pelo actual governo chefe do distrito de Lisboa, esteve por algum tempo sob o fogo vivo do orgão do P. R. P. que, em nome do Directorio e das comissões politicas, não levava a bem a sua escolha para esse alto cargo, devido a ter sido um dos melhores servidores do sidonismo. E que não podia ser, e que não, e que não.

Pois amigos: apezar de tudo, o funcionario em questão mantem-se. E querem agora saber porquê? Simplesmente porque foi nomeado director da Policia de Segurança do Estado um democratico por quem os correligionarios se empenhavam.

Ela por ela.

Se são dignos que os tomêmos a sério...

De abalada

A bordo do *Pedro Gomes* seguiu no dia 27 do mez findo com destino a Cabo Verde o ex-coronel snr. João de Almeida, que vai dirigir a fabrica de ceramica da ilha da Bôa Vista, contando ir tambem a Angola logo que regresse a Loanda o alto comissario da provincia.

Ao sr. João de Almeida, a quem Aveiro deve o importantissimo e util melhoramento da luz electrica, só desejâmos que encontre a felicidade de que é digno.

Tobias Biaia

Já não pertence ao numero dos vivos este homem do mar, nascido no bairro do Alboi, e entre nós considerado, pelos seus predicados, como um bom e honesto cidadão.

Adoeceu na Costa do Valado, para onde fôra residir ha muitos anos com a sua familia, de nada valendo os esforços empregados afim de lhe restaurar a saude abalada e impedir o desenlace fatal que na noite de 30 de dezembro o fez baquear depois de 71 anos de existencia.

Tobias Biaia de pequeno se dedicou á navegação, passando trabalhos, privações, inclemencias varias para atingir o posto de capitão da marinha mercante, fazendo nessa qualidade a sua ultima viagem á America do Norte no ano de 1917. Vida de canceira, cheia de imprevistos e de responsabilidades, nem por isso o saudoso Tobias deixou de seguir a róta que a si proprio havia traçado, lutando para garantir aos seus um relativo conforto no lar de que foi excelente amparo e no qual deixou vincada a nobresa do seu caracter, a bondade do seu coração.

Com a morte de Tobias Biaia desaparece mais um do numero dos nossos amigos. Sentimo-lo, por que é uma visita de todos os dias que nos falta, uma companhia de quem não mais tornamos a vêr a nosso lado, um velho simpatico em quem os nossos olhos jámais voltarão a poisar.

Veio para o cemiterio desta cidade o cadaver do honrado aveirense. Fizeram bem os que assim determinaram. Era esse, podem crê-lo, o desejo do destemido marinheiro cujo amor á terra onde nasceu merecia o cumprimento dessa ultima vontade.

Que descance em paz. E aos que intimamente choram a perda do venerando ancião, pae de duas filhas por quem foi estremosissimo, as nossas sentidas condolencias pelo golpe profundo que acabam de sofrer.

Não se assustem

Quasi todos os jornais democraticos gritam álerta em grandes caractéres tal o medo que deles se apoderou ao ouvirem o sr. Cunha Leal falar em ditadura numa conferencia realisada em Lisboa.

Que se pretende dar um golpe de Estado contra a Republica—escrevem.

E se fôr contra os comilões, contra os imorais, contra os falsos republicanos, contra os criminosos, contra os causadores da nossa ruina, contra os ladrões dos cofres publicos?

Não se assustem, ó gentes! Que ninguem quer fazer mal á Republica, mas sim expurgar-la dos elementos perniciosos que á sua volta andam para a explorar.

Isso e só isso.

O Democrata vende-se no *Quiosque Raposo*, Praça Marquez de Pombal—Aveiro.

Benemerencia

Eis a relação dos nossos pobres contemplados por ocasião do Natal com os donativos para esse fim recebidos na totalidade de 93$00:

Quiteria de Almeida, Estrada de Ilhavo, 3$00; Luiz Japão, idem, 2$50; Claudio Pinto, R. de S. Sebastião, 5$00; José Martins, idem, 3$50; José Manhanhas, idem, 5$00; Maria da Luz Rola, idem, 4$00; Rosa Rebelo, R. Miguel Bombarda, 5$00; Maria Chiça, idem, 5$00; Maria Joana, R. das Olarias, 5$00; Justa Salgueiro, idem, 10$00; Elvira de Matos, idem, 5$00; Margarida de Matos T. das Beatas, 5$00; Maria Inocencia, R. de S. Antonio, 5$00; Rosa Dias, Quelha de Sá, 5$00; Capitolina Augusta, R. do Seixal, 10$00; Adelaide Vilaça, R. de S. Martinho, 5$00 e Violante de Jesus, R. da Corredoura, 10$00.

Uma nota emitida pelo Banco Ultramarino e que nos foi enviada da provincia de Angola pelo sr. Manuel Luiz Coimbra Flamengo, teve de ser devolvida por não haver facilidade de a trocar no continente, ficando por tal motivo sem efeito a distribuição do anunciado donativo a quando os outros.

A todos os bemfeitores endereçâmos o reconhecimento de quantos receberam a caritativa esmola.

Dr. Lopes de Oliveira

O nosso director, aproveitando a folga da semana do Natal, esteve no Porto aonde, propositadamente, foi de visita ao velho e indefectivel republicano, dr. José Lopes de Oliveira, que, no Hospital de S. Francisco, ainda se encontra em tratamento da traiçoeira agressão de que fôra vitima, ha mezes, na vila de Oliveira de Azemeis, e por virtude da qual recolheu ao leito com fratura numa das pernas.

Devendo muito em breve obter alta, aproveitamos o ensejo para lhe manifestarmos o quanto nos será agradavel vê-lo de novo retomar a clinica completamente restabelecido e bem disposto.

RESPONDENDO

Ex.ma Redacção de
O Democrata

Não tendo, sem que saiba os motivos, sido publicado no *Debate* a minha resposta á puxada duma gazetilha ali incerta, venho rogar a V. se digne dar-lhe essa publicação no seu conceituado jornal.

Desde já agradece, etc.

Luiz Couceiro da Costa.

Após aquelas retrucas
Fui á bruxa que me disse:
Não te enganaste meu *Lucas*,
Des-te em cheio nos Cucas
Alvejas-te-lhe a calvice.

Mas a sôra Redacção
Anota qu'errei o alvo?

Ora, ora salvação
De quem na confrontação
De todo se vira calvo!

E deixa lá o das petas
Vinho e ramo edecétra,
Porque só as taboletas
Não indicam como as sétas
Onde a astucia penetra!

Eis o que me disse a bruxa,
Ora toma, apanha e chucha!

Ex-Lucas.

Notas mundanas

Com curta demora veio a Aveiro e deu-nos o grato prazer da sua visita, o nosso presado e velho amigo, sr. Fernando de Assis Pacheco, administrador agricola da companhia das roças Planteau e Milagrosa, de S. Tomé, para onde volta no proximo dia 10, mas desta vez com tenção de encurtar quanto possivel a sua ausencia do continente.

Pois que assim seja e a saude o não desampare é quanto apetecemos ao estimado conterraneo, fazendo votos tambem pela continuação das suas felicidades.

— Partiu para Vila Nova de Famalicão o sr. Orlando Peixinho.

— Fez ontem anos a menina Ligia, interessante filha do sr. Antonio Simões Cruz, a quem felicitamos.

SPORT

O que nesta curta secção podemos registar de mais importante sobre foot-ball, realisado na ultima quinzena, é, sem duvida, os jogos entre os *teams* dos *Galitos* e o do *Atletico* para a disputa da taça *Mario Duarte*.

O primeiro encontro foi no dia de Natal, e o que se passou no campo foi simplesmente unico nos anaes da historia sportiva!

Bastará dizer que se validou um *goal*, feito após a suspensão do jogo, por efeito do árbitro apitar, o que este nega, mas todos ouviram, tendo-se prolongado o segundo *offtime*, por *descuido*, mais 8 minutos, sómente...

Teve, portanto, de haver o desempate, que se realisou na terça-feira, Ano Bom, e, assim, os *Galitos* ganharam pela segunda vez a Taça, que lhe foi entregue na noite de quarta-feira, sendo servido *champagne* e doce fino aos jogadores que tão distintamente a conquistaram, a varios socios presentes e á comissão Sportiva, ouvindo-se por essa ocasião *hurrahs* estridentes ao *team* vencedor, ao *Clubs* á comissão e a *tutti quanti* concorreu para a estrondosa e bem disputada vitoria.

Empreza Central Portuguêsa, L.da

Esta firma comercial, que ultimamente vinha ampliando dia a dia o seu negocio, acaba de introduzir agora o fabrico de maças alimenticias, moagem de milho e torrefação de café para o que adquiriu aperfeiçoados maquinismos cuja laboração garante um largo futuro aos que enriqueceram Aveiro com mais esse vasto estabelecimento.

A' frente destes acha-se o activo negociante Antonio da Maia, conhecidissimo pelo seu genio empreendedor, e que tem por principaes colaboradores os srs. Silva Rocha e Americo Carlos Gomes Teixeira de quem ha a esperar um auxilio proficuo para que a *Empreza Central Portuguêsa, L.da* se firme e prospere no nosso meio, como tanto é para desejar.

Pela parte que nos diz respeito e confiados na gerencia de Antonio da Maia, estamos por certos que nenhum dos socios da grande casa da Rua Almirante Reis terá de arrepender-se, prestando o seu concurso para a alargar ainda mais.

"O Democrata,,

Assinaturas

(Pagamento adeantado)

Portugal, ano . . . . . . 10$00
Semestre . . . . . . 5$00
Colonias, ano . . . . . 25$00
Brasil e estrangeiro (ano) . . . 32$50
Avulso $20

Anuncios

Por linha (1.ª pagina) . . 1$00
» (2.ª pagina) . . $50
Comunicados (linha) . . . $30

Contagem pelo linometro corpo 8. Permanentes, contrato especial.

Agradecimento

A familia do falecido dr. Joaquim de Melo Freitas, na impossibilidade, já reconhecida, de agradecer individualmente a todas as inumeras pessoas que se dignaram associar-se, de forma bem expressiva, ás derradeiras homenagens prestadas Áquele, vem por este modo exprimir, sem mais demora, quanto se sensibilisou e penhorou com tais homenagens, tão gratas ao seu coração, e espera ser desculpada de faltas involuntarias.

Correspondencias

Costa do Valado, 31 de Dezembro

Escrevo ainda sobre a agradavel impressão que este ano me deixou a festa de S. Tomé. Sim, senhor: os mordomos portaram-se á altura, organisando um entremez de primeira ordem, com elementos da terra, e que, ensaiados pelo nosso amigo, sr. Aldobrando Leitão, se saíram muito bem apesar do pouco tempo que houve para se prepararem. Entre os interpretes, que tiveram a aprecia-los enorme multidão, contam-se José Moita, Albino Matos, José Marques da Costa, Ernesto Maia (filho), Americo Abade e duas raparigas, Maria de Oliveira Pedra e Belmira Salvadora, a quem os espectadores ovacionaram fortemente em todos os finaes de acto.

Na capela, que se achava lindamente armada pelo sr. Francisco Carvalho, de Aveiro, fez-se mais uma vez ouvir o reverendo José Eduardo da Silva Matos, vigario de Açafarge, que subiu ao pulpito durante a solenidade religiosa, que antecedeu a procissão, posta na rua com a costumada decencia e bôa ordem. A tudo assistiu a musica nova de Fermentelos que não desmereceu dos seus creditos, sendo o arraial largamente concorrido e os pés de porco, cuja arrematação se efectuou, assaz disputados, chegando ao preço de 5 escudos cada!

A vara de juiz passou do sr. Julio Alvarenga para o sr. David da Silva Matos de quem ha a esperar muito, devido ao seu amor por esta terra.

O tempo esteve magnifico.

—Numa casa nova, construida de proposito, abriu um novo estabelecimento de mercearia, no largo da capela, pertencente ao sr. Eduardo Leite.

—Finou-se ontem á noite o sr. Tobias da Costa Biaia, natural de Aveiro e aqui residente ha bastantes anos.

Os nossos pêsames a toda a familia enlutada.

C.

CONCURSO

A Camara Municipal de Oliveira de Azemeis faz publico que abre concurso, por espaço de 30 dias, a contar da segunda publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, para provimento do lugar vágo de aferidor de pêsos e medidas com os vencimentos a que por lei tiver direito.

Os concorrentes deverão apresentar na secretaria da Camara, dentro do referido praso, os documentos legais.

Oliveira de Azemeis, 19 de dezembro de 1923.

O Presidente da Comissão Executiva,

Albino Soares Pinto dos Reis Junior.

RECENSEAMENTO ELEITORAL

— DO —

Concelho de Aveiro

José Lopes do Casal Moreira, chefe da Secretaria da Camara Municipal do concelho de Aveiro:

FAÇO saber, nos termos e para os efeitos dos artigos 10.º e 11.º do Codigo Eleitoral e do artigo 1.º e seguintes da lei n.º 294, de 20 de Janeiro de 1915, que o periodo para a inscrição no recenseamento politico que há-de servir para o ano de 1924 começará no dia 2 do proximo mez de Janeiro e terminará no ultimo dia do mêz de Fevereiro, podendo inscrever-se como eleitores todos os cidadãos maiores de vinte e um anos ou que completem essa idade durante as operações do recenseamento, inclusivé, que estejam no goso dos seus direitos civis e politicos, saibam lêr e escrever português, e residam no território da Republica Portuguesa.

Os recenseandos deverão escrever o requerimento por seu punho, devidamente reconhecido e instruido com o atestado de residencia, nos termos das citadas leis.

Os requerimentos e documentos são todos isentos do imposto do sêlo e de quaisquer emolumentos ou salários, desde que sejam sómente passados e aproveitados para fins eleitorais, e deverão ser iguais aos modêlos anexos ás já referidas leis.

Modêlos para os fins de que trata este edital

Sr. Secretario Recenseador do Concelho de...

F..., morador no lugar de..., freguezia de..., deste concelho, de... anos, filho de... e de..., (estado, profissão e natualidade), nascido em... de..., tendo sido feito o seu registo de nascimento na freguezia de... distrito de..., sabendo lêr e escrever, como prova com este requerimento feito e assinado por seu punho, e residindo ha mais de seis mezes na morada acima indicada, como prova com o atestado junto, requer a V. que, em harmonia com as disposições da lei eleitoral em vigor, o inscreva como cidadão eleitor no caderno do recenseamento da freguezia onde reside. — Pede deferimento.

(Data de assinatura).

Este requerimento deve ser reconhecido pelo presidente da junta de freguesia onde residir o requerente, que atestará por sua honra que o requerimento foi feito e assinado pelo proprio, na sua presença, perante duas testemunhas, que tambem assinarão e deverão ser eleitores na respectiva freguesia. Tambem pode ser reconhecido por notário.

* * *

Atesto (ou atestamos), para fins eleitorais, que F... (nome, estado e profissão), reside neste concelho (ou freguezia) de..., ha... mezes.

(Data e assinatura ou assinaturas).

(Sêlo branco ou reconhecimento da assinatura ou assinaturas).

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares mais publicos e do costume e publicados pela imprensa.

Aveiro e Secretaria da Camara Municipal, aos 23 de Dezembro de 1923.

O Chefe da Secretaria, funcionário recenseador,

José Lopes da Casal Moreira

DECLARAÇÃO

Francisco Maria de Carvalho, de Aveiro, negociante e armador, com estabelecimento na Praça do Peixe, faz publico que não tem qualquer sociedade com seu filho Armenio Duarte de Carvalho, e que nem seu empregado é, e só ele trata dos negocios da sua casa.

Leilão de penhores

Os leilões anunciados para 16 e 23 do corrente, ficaram transferidos para os dias 20 de janeiro e 3 de fevereiro futuros.

Ficam assim prevenidos os srs. Mutuarios.

Aveiro, 28 de dezembro de 1923.

João Mendes da Costa

Arrematação

(1.ª publicação)

POR este Juizo de Direito, cartorio do escrivão do 4.º oficio—Flamengo,—no incidente de divisão e demarcação requerido no inventario orfanologico a que se procedeu pelo referido cartorio por obito de Francisca Corrêa de Jesus e marido Domingos Ferreira Patacão, que foram moradores nesta cidade, vai á praça no dia 13 de janeiro proximo, por 12 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da Republica, desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima da sua avaliação, preço porque vai á praça, o seguinte predio descrito no mesmo inventario:—Uma morada de casas altas, com saguão e mais pertenças, sita na Praça do Peixe, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, com o numero dois de policia, avaliada em 30.000$00. As despesas da praça são por conta do arrematante e a contribuição de registo nos termos da lei. Pelo presente e para dedusirem os seus direitos, são citados quaisquer credores incertos.

Aveiro, 20 de Dezembro de 1923.

Verifiquei:

O Juiz de Direito, substituto, em exercicio,

Alvaro d'Eça

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

Arrematação

2.ª publicação

NO dia 13 de Janeiro de mil novecentos e vinte quatro, por 12 horas e á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se hade proceder á arrematação em hasta publica afim de ser entregue a quem maior lanço oferecer acima da sua avaliação, conforme foi deliberado pelo conselho de familia no inventario orfanologico a que se procedeu por obito de José Tude de Oliveira da Velha, que foi casado, oficial nautico, de Ilhavo, e em que foi inventariante Rosa Lau de Oliveira, viuva, domestica, daquele mesmo logar, do seguinte predio:

Uma terra lavradia, com suas pertenças, sita no Arieiro, entre o Casal e a Legua, limite e freguezia de Ilhavo, avaliada na quantia de tres mil escudos.

Toda a contribuição de registo e despezas da praça serão por conta do arrematante.

Aveiro, 15 de dezembro de 1923.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Sousa Pires.

O escrivão do 5.º oficio,

Julio Homem de Carvalho Cristo.

Declaração

Bernardo Lopes e sua esposa D. Augusta Estrela Lopes, declaram que considerar de nenhum efeito qualquer transação que outrem possa fazer ácerca do predio que lhes pertence, na Rua Trindade Coelho, desta cidade, visto terminar o arrendamento feito a Eduardo Trindade. Os que fizerem negociações com o referido predio ficam responsaveis pelas despesas judiciais e extra-judiciais que advenham sob're tal contracto que só deve ser confirmado com a assinatura dos declarantes. (107)